

ATRIZ, CANTORA E DANÇARINA

Fruta de uma extraordinária fusão étnica, Diana Barrows é um *enfant terrible* do Nova York *showbiz scene*. Mal havia saído do berço quando, de posse de seu primeiro piano e tutu, iniciou suas aulas de canto e de dança. Começou assim a dar os seus primeiros passos para o mundo da fama, estreando em vários anúncios de fraldas, cornflakes e outros produtos..

Diana apareceu precocemente nos palcos e abriu para si muitas portas, principalmente as da Casa Branca. Lá deixou o Senhor Presidente e os seus convidados com a doce lembrança de suas representações à la Shirley Temple. Anos mais tarde, depois de ter prestado uma homenagem, num show de "tap dance", a James Cagney, começou sua carreira como a principal cantora e dançarina do grupo chamado *New York Fire Crackers*, que fez muito sucesso no Japão.

Depois de se graduar com BFA pela NYU, Diana resolveu explorar todas as oportunidades que lhe apareciam no cinema, teatro, T.V. e música. Num teatro na Broadway, representou Trixie em *Cat On A Hot Tin Roof*, Off-Broadway, Geraldine em *Panama Hattie* e Amaryllis em *Music Man*, também com sucesso. Na televisão, participou de seriados (*Knots Landing*,...), sitcoms (*Dear John*,...) e filmes (*Addicted To His Love*,...). No cinema, em Los Angeles, teve várias oportunidades de mostrar seu talento através de diversos personagens em diferentes estilos de filmes. Participou desde comédias românticas até filmes de terror (*Friday 13th VII*, *My Mom's A Werewolf* e *Ford Fairlane*,...).

Diana, que é fluente em cinco línguas (Inglês, Português, Italiano, Espanhol e Francês), não apenas dança e representa: ela também canta. Seu primeiro single foi bem recebido nos clubes e rádios da Califórnia, tendo inclusive gravado um CD no Japão, em japonês. Como todas as cantoras latinas, Diana considera a sua voz o seu instrumento.

Tendo viajado por diferentes países (já percorreu do Brasil até a Sibéria), ela sempre procurou incorporar as suas experiências e oportunidades ao seu trabalho. Seu gosto por viajar e conhecer coisas novas leva-a a colaborar com bandas de brasileiros e grupos diversificados, que a ajudam a aprofundar o seu trabalho. E Diana dança de tudo um pouco: sapateado, tap dancing, samba, lambada, jazz, "gangsta", hip-hop etc.

Diana constantemente tem voltado às suas raízes teatrais, tendo atuado em *As Larvas* (em Português), e a *Dama Boba*, de Lope De Vega (em Espanhol do século XVI) tendo sido muito elogiada pelos críticos.

Diana acabou agora uma peça de Raul De Cardenas, *Juventud Divino Tesoro*, em Inglês e Espanhol (Bilingual Foundation of The Arts, L.A.) e também está trabalhando numa peça musical sobre a vida de Frida Kahlo.

Diana Barrows

www.dianabarrows.com

diana@dianabarrows.com